

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	MG	01	03	17	F40	11
	UF	SÍTIO..	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Quilombos da Serra do Cipó
LOCALIDADE	ASCAXAR (Comunidade Quilombola Cachoeira, Xambá e Ribeirão)
MUNICÍPIO / UF	Dom Joaquim e Alvorada de Minas / MG

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Coroação
OUTRAS DENOMINAÇÕES	-
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER **ANEXO 4: CONTATOS**.

NOME	Maria Aparecida de Jesus Fátima	☐ MASCULINO ☒ FEMININO
OCUPAÇÃO	Lavradora	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO 27/10/1961
RELAÇÃO COM O BEM	☒ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____	

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

MG

01

03

17

F40

11

4. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.



Coroação. Comunidade Quilombola ASCAXAR. Lucas de Jesus. 03 de maio de 2014.



Coroação. Comunidade Quilombola ASCAXAR. Lucas de Jesus. 03 de maio de 2014.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**MG****01****03****17****F40****11**

Coroação. Comunidade Quilombola ASCAXAR. Bruno Vasconcelos. maio / 2016.



Coroação. Comunidade Quilombola ASCAXAR. Lucas de Jesus. maio/2015.

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

O costume de coroar Nossa Senhora chegou ao Brasil vindo da península ibérica. Na maioria das cidades mineiras são organizadas festividades nas igrejas católicas, geralmente após uma missa. Crianças entre três e doze anos vestem longos vestidos de “anjos” confeccionados em cetim azul claro, rosa, amarelo, verde água ou branco. Nas costas usam uma asa feita de penas e na cabeça algum arranjo em formato de coroa. Em geral, O altar é armado em formato triangular, com duas escadas laterais levando até o centro, no alto, onde se encontra a Nossa Senhora que será coroada. As meninas se dividem em dois grupos distintos e sobem as escadas cantando. Em seguida cada menina canta o trecho que lhe cabe. A coroação é normalmente dividida em quatro etapas: a colocação da palma, do véu, do ramallete e culmina com a colocação da coroa. Os preparativos vão desde a confecção dos enfeites e aparatos das meninas e do altar, até a elaboração das músicas. Os enfeites obedecem um longo processo envolvendo confecção manual e artesanal. (fonte: http://www.folcloreminas.com.br/CarrancaE_12.pdf)

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE**6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS**

Cada sábado do mês de maio a coroação acontece em casas de diferentes famílias.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Casas, quintais e caminhos de ASCAXAR

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Caminhos de ASCAXAR: procissão com a imagem de Nossa Senhora entre a casa onde ocorreu a última coroação e a próxima.

Quintais: Coroação (lá e construído o altar)

Casas: repartem comidas e bebidas

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**MG****01****03****17****F40****11****7. TEMPO****7.1. PERIODICIDADE**

Anual. Em cada um dos sábados do mês de maio.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

8. BIOGRAFIA

A cada ano Maria Aparecida de Jesus Fátima (Cida) e sua irmã Maria da Conceição de Jesus(Cotinha) são as primeiras moradoras do quilombo a se movimentarem no sentido de viabilizar a coroação no mês de maio. Elas também mobilizam outros quilombolas na preparação anual desta forma de expressão.

Aparecida se destaca como uma liderança local. O apreço pelo trabalho em favor da comunidade herdou do pai, quem também se empenhava na organização das turmas e na promoção de benefícios coletivos. Aparecida compõe a diretoria do sindicato dos trabalhadores rurais de Dom Joaquim há 12 anos, sendo quatro como representante das mulheres agricultoras. Foi duas vezes candidata a vereadora. As duas irmãs são fundadoras da marujada feminina de ribeirão de trás. Na estrutura organizativa da marujada são “chefas”. Cida é a ex-presidente da associação comunitária rural cachoeira, xambá e ribeirão.

9. ATIVIDADE**9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

Motivo da atividade: Prática religiosa - Devoção a Nossa Senhora.

No mês de maio, desde o “tempo dos antigos”, a comunidade reza uma novena em honra a Virgem Maria. Em cada um dos nove dias os devotos se reúnem em casas diferentes. Por volta do ano de 1975, por iniciativa dos quilombolas, passaram a celebrar aos sábados a coroação de Nossa Senhora. Como a novena, cada dia na residência de uma família.

Questionada sobre mudanças ao longo dos anos, a entrevistada lembrou-se os primeiros anjinhos vestiam indumentárias feitas de panos de saco alvejados.

Os costumes da coroação de Nossa Senhora chegaram ao Brasil vindos da Península Ibérica.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Não foi narrada qualquer história associada a esta forma de expressão.

A entrevistada demonstra-se orgulhosa pela continuidade desta forma de expressão na comunidade quilombola. Explicou que em outros lugares a coroação se sustenta com o apoio da Igreja Católica e em ASCAXAR não recebem qualquer incentivo ou presença de um representante oficial da igreja.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
Década de 1970.	As entrevistadas se lembram dos primeiros anjinhos, todos vestindo indumentárias feitas de panos de saco alvejados.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

MG

01

03

17

F40

11

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS**10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS**

Ao longo do mês de maio Nossa Senhora é coroada em cada um dos sábados. Dependendo do calendário, são quatro ou cinco sábados seguidos.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
	Não se aplica

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
Anjinho	Os anjos coroam a imagem de Nossa Senhora do Rosário. São crianças de 5 a 15 anos. A maioria reside em ASCAXAR, mas algumas apesar do parentesco na comunidade, moram em outras localidades.
Organizadoras	As irmãs (Maria Aparecida de Jesus Fátima e Maria da Conceição de Jesus) são as principais promotoras da coroação em ASCAXAR. De todo modo, elas mobilizam outros quilombolas na preparação anual desta forma de expressão.

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	Recursos financeiros
QUEM PROVÊ	Quilombolas de ASCAXAR
FUNÇÃO	Feito e manutenção das vestimentas de anjos; compra de alimentos para ser compartilhados após as coroações

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	Não se aplica
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	
DISPONIBILIDADE	

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	MG	01	03	17	F40	11
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

10.6. COMIDAS E BEBIDAS

DESCRIÇÃO	Bolos, quitandas, sucos naturais e café
QUEM PROVÊ	Quilombolas
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Congraçamento- ritual

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.

DESCRIÇÃO	Altar, coroa, véu, colar e flores
QUEM PROVÊ	Quilombolas
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Ritual-devocional

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	Vestimentas de anjo. Crianças entre três e 15 anos vestem longos vestidos de “anjos” confeccionados em cetim rosa ou branco. Nas costas usam asas feitas de penas de pato e na cabeça algum arranjo em formato de coroa. As asas são feitas com as penas de um pato branco grande, que após ser cuidadosamente lavado com sabão é sacrificado. Suas penas são delicadamente recolhidas uma a uma e guardadas numa fronha para confeccionar o arranjo.
QUEM PROVÊ	Mulheres da comunidade quilombola que voluntariamente se mobilizam em torno da preparação e execução das coroações de Nossa Senhora.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Devocional.

10.9. DANÇAS

DESCRIÇÃO	Não há dança associada a esta forma de expressão
QUEM EXECUTA	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	As músicas exaltam e louvam a mãe de Jesus. (citar alguma!)
QUEM PROVÊ	Meninas vestidas de anjo e todos os presentes.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Religioso, devocional

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

MG

01

03

17

F40

11

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS

DESCRIÇÃO	Nenhum
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE
Moradores da casa que recebeu a coroação	Organização e limpeza do espaço

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

(NÃO SE APLICA A ESTA FORMA DE EXPRESSÃO)

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☐	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR	
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☐	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☐	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

A entrevistada participa da Associação Comunitária Rural Cachoeira, Xambá e Ribeirão (ASCAXAR) / Dom Joaquim (MG)

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Marujada Feminina de Ribeirão de Trás	Cf. Anexo 3

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

MG

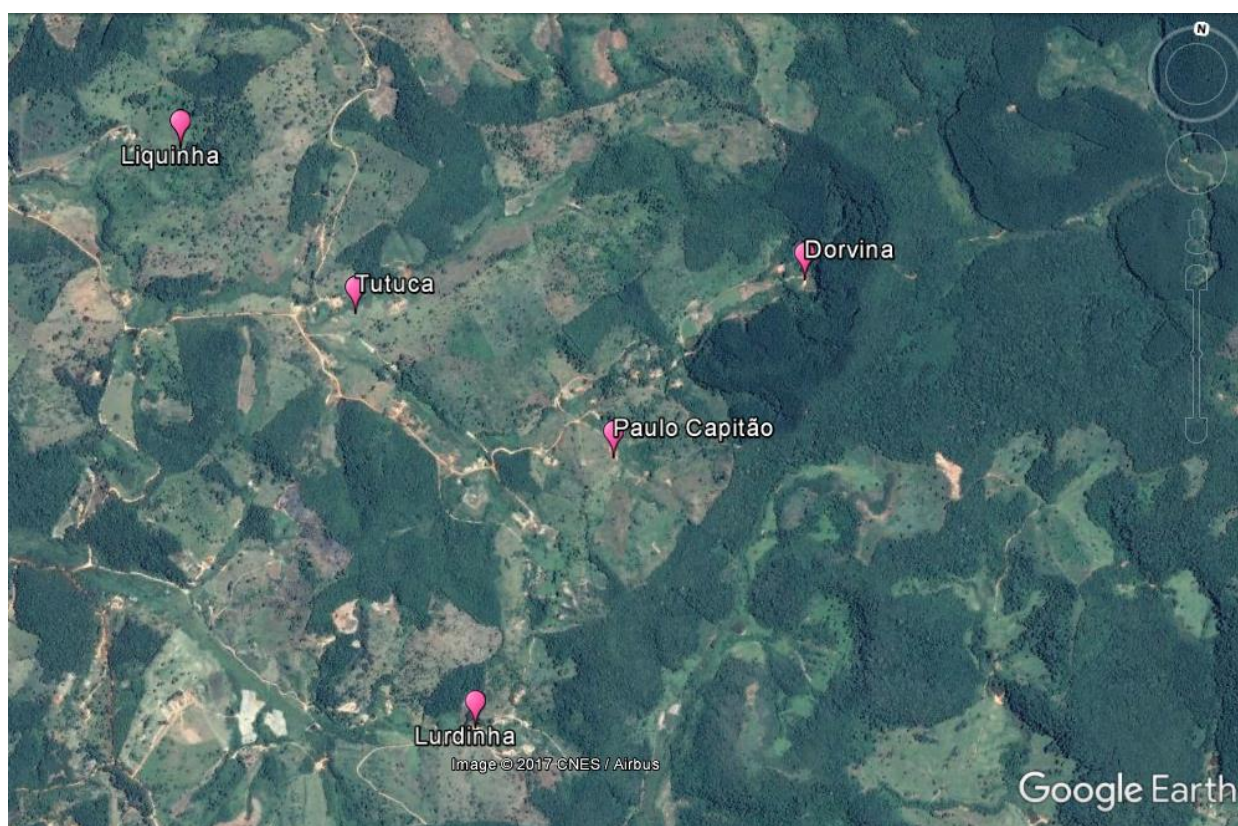
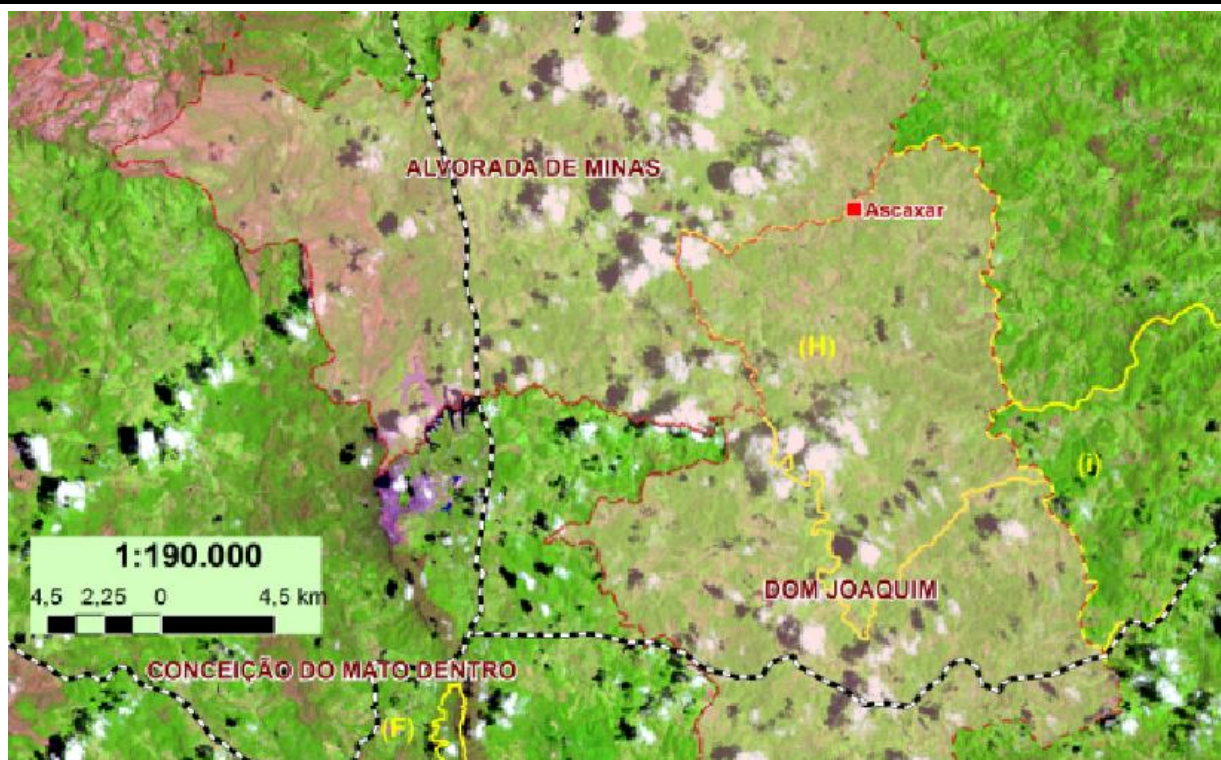
01

03

17

F40

11

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Famílias que recebem anualmente a coroação: **Casa de Tutuca** (Maria Lúcia, filha de Dona Liqueinha), no Ribeirão do Meio; **Casa de Lurdinha**, no Ribeirão do Meio; **Casa de Dona Liqueinha**, no Ribeirão de Trás; **Casa de Dorvina**, também no Ribeirão de Trás; **Casa de Paulo Capitão** (viúvo de Conselita, uma das filhas de Luis Capitão), no Ribeirão de Trás.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	MG	01	03	17	F40	11
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS**15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL**

Não foram localizados materiais impressos e outros durante a entrevista

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

Registro Audiovisual da Coroação – maio de 2016. Cf. Anexo 2

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Fotografias da Coroação – maio de 2016. Cf. Anexo 2

16. OBSERVAÇÕES**16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Não. Informações saturadas.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

O bem associado a esta forma de expressão é a Marujada Feminina Do Ribeirão de Trás a qual já está devidamente detalhada neste inventário

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

--

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Questionário de Identificação Formas de Expressão – Q40	
PESQUISADOR(ES)	Ana Tereza Faria e Fernanda de Oliveira	
SUPERVISOR	Ana Tereza Faria e Fernanda de Oliveira	
REDATOR	Ana Tereza Faria e Fernanda de Oliveira	DATA 04/07/2017
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	CAMPO – Cultura, Meio Ambiente e Patrimônio	